

Editorial

Diretrizes e perspectivas: rumos e desafios do novo ciclo editorial

Rubens Vinícius Letieri^{1,*} 

¹ Núcleo de Investigação Multidisciplinar em Educação Física (NIMEF), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Avenida Nossa Senhora de Fátima, 1558, Centro, Tocantinópolis 77900-000, Brasil

* Autor para correspondência: rubens.letieri@gmail.com

Nos últimos anos, a circulação do conhecimento científico na área de Educação Física e Ciências do Esporte tem sido impactada por mudanças estruturais, como a expansão de bases de indexação internacionais, a adoção de práticas de ciência aberta e a crescente exigência de transparência metodológica. Esses fatores alteram não apenas a forma de publicar, mas também os critérios de avaliação da relevância e impacto das pesquisas (San Francisco Declaration on Research Assessment, 2012).

A crescente complexidade das abordagens metodológicas, a demanda por maior transparência analítica e a necessidade de inserção internacional dos periódicos impõem a revisão contínua dos processos editoriais. É com esse espírito de maturidade institucional e compromisso inegociável com a ciência baseada em evidências que a *Arquivos Brasileiros de Educação Física* (ABEF) anuncia, por meio deste editorial, uma nova fase em sua trajetória.

Fundada com o propósito de difundir a produção acadêmica nacional, a revista consolidou-se como espaço importante de diálogo entre pesquisadores. Seu título abreviado — *Arq. Bras. Educ. Fís.* — já se tornou referência entre os estudiosos da área. Os critérios atuais de indexação internacional não se limitam à publicação regular de artigos. Eles incluem requisitos de governança editorial transparente, mecanismos de avaliação metodológica robusta e garantias de independência frente a pressões institucionais ou comerciais. A adoção de um corpo editorial descentralizado e a implementação de revisões estatísticas rigorosas são respostas diretas a essas exigências (SciELO, 2024).

Para atender a esses parâmetros, a ABEF reestruturou profundamente sua governança. O marco mais visível dessa mudança é a consolidação de um novo corpo de Editores Associados, composto por

Como Citar: APA: Letieri R.V. (2026). Diretrizes e perspectivas: rumos e desafios do novo ciclo editorial. *Arq. Bras. Educ. Fís.*, 9, e00126, <https://doi.org/10.70860/abef00126>

ABNT: LETIERI, R. V. Diretrizes e perspectivas: rumos e desafios do novo ciclo editorial. *Arq. Bras. Educ. Fís.*, Tocantinópolis, v. 9, e00126, 2026.

Recebido: 02/09/2026

Aceito: 02/09/2026

Publicado: 02/09/2026



Copyright: This article is an open access article distributed under the terms and conditions of the Creative Commons Attribution (CC BY) license (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).

pesquisadores de reconhecida excelência de diferentes polos acadêmicos do Brasil e do exterior. Essa descentralização geográfica e institucional assegura que o processo de triagem inicial e a tomada de decisões editoriais ocorram sob critérios estritamente impessoais, transparentes e qualificados. Convidamos o leitor a conhecer a composição completa do novo corpo editorial em nossa página oficial.

Outro eixo central desta nova fase é o fortalecimento do rigor metodológico e estatístico. A partir de agora, o processo de triagem editorial (*Desk Review*) será intensificado para filtrar manuscritos que apresentem fragilidades estruturais, desvios éticos ou baixa robustez analítica. Os manuscritos que superam essa etapa são encaminhados a, no mínimo, dois avaliadores externos *ad hoc*, especialistas na temática, sob o sistema de duplo cego (*double-blind peer review*). Com base nos pareceres, a decisão final de aceite, exigência de revisão ou rejeição cabe ao Editor-Chefe e aos Editores Associados, assegurando um processo decisório colegiado e isento. O processo de revisão seguirá padrões éticos reconhecidos internacionalmente pelo *Committee on Publication Ethics* (COPE, 2017).

A ABEF reafirma seu compromisso com a publicação de pesquisas que demonstrem clareza em seus delineamentos, valorizando tanto abordagens quantitativas de alta precisão quanto investigações qualitativas estruturadas. Nosso escopo abrange os seguintes campos de investigação: Fisiologia do Exercício e Biomecânica; Treinamento Esportivo e Desempenho do Movimento Humano; Atividade Física, Saúde e Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Epidemiologia da Atividade Física; Educação Física Escolar e Pedagogia da Educação Física; Saúde Coletiva, Psicologia e Aspectos Socioculturais da Educação Física. Publicamos artigos originais, revisões sistemáticas, metanálises, ensaios clínicos e estudos de caso com forte ênfase metodológica e estatística, privilegiando investigações que integrem diferentes níveis de análise — biológico, comportamental e sociocultural.

Alinhada às diretrizes globais da ciência aberta, a revista consolida seu modelo de publicação contínua. Essa decisão elimina os antigos entraves de edições semestrais engessadas, permitindo que os artigos sejam publicados imediatamente após a aprovação final e a diagramação, otimizando o fluxo de citação e garantindo agilidade aos autores. Reforçamos que a ABEF adota o acesso aberto (*Open Access*) e não cobra quaisquer taxas de submissão, processamento de artigos (APCs) ou publicação — um compromisso com a democratização do conhecimento científico. Os manuscritos são aceitos nos idiomas português, inglês e espanhol, ampliando o alcance e a diversidade da produção acadêmica veiculada.

Embora os desafios de internacionalização e manutenção de padrões de excelência sejam significativos, indicadores como o aumento de submissões internacionais, a diversidade de metodologias empregadas e a crescente citação de artigos publicados na ABEF demonstram avanços consistentes na qualidade da produção científica da área. Convidamos a comunidade científica nacional e internacional — professores, pesquisadores, pós-graduandos e profissionais do movimento humano — a conhecerem nossa nova estrutura, a rigorosa diretriz para autores e a submeterem seus trabalhos mais qualificados. A ABEF renova seu compromisso de ser um vetor de excelência, ética e impacto para a ciência do esporte, cumprindo sua missão de fomentar o avanço do conhecimento baseado em evidências e promover o intercâmbio crítico entre pesquisadores.

Referências

Committee on Publication Ethics. (2017). *COPE Ethical Guidelines for Peer Reviewers* (Version 2, September 2017). <https://doi.org/10.24318/cope.2019.1.9>

San Francisco Declaration on Research Assessment. (2012). *Declaration on Research Assessment (DORA)*. <https://sfdora.org>

SciELO. (2024). *Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil*. SciELO. <https://www.scielo.br/about/criterios-scielo-brasil>